

RESUMO DE VINTE E UMA ABORDAGENS DE *DRAGON DREAMING* PARA ABRIR NOSSO CORAÇÃO GAIANO

Por John Croft

Última atualização: 12 de Maio de 2011

Tradução: Áureo Gaspar (Agosto de 2012).

Título original: Fact Sheet Number # 21 SUMMARY OF TWENTY ONE THESES OF THE DRAGON DREAMING APPROACH FOR OPENING OUR GAIAN HEART

RESUMO: Esta Ficha resume os principais conceitos que estão por trás do *Dragon Dreaming*.



Esta versão e a obra original de John Croft estão licenciados sob uma licença [Creative Commons Atribuição-Compartilhável 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/). Permissões além do escopo desta licença podem ser solicitadas a jdcroft@yahoo.com.

1. Qualquer cultura que destrói seus próprios sistemas de apoio à vida e chama isso de progresso é totalmente insana. Esta é uma cultura construída sobre uma metáfora cosmológica desequilibrada do poder dominador e controlador de Thanatos (A Morte), em vez da metáfora cosmológica do poder gerador e criativo de Eros (O Amor).
2. Em uma cultura tão insana, as maiorias das pessoas, através de suas atividades diárias ou de sua indiferença, na maioria das vezes, estão até certo ponto participando e de alguma forma ajudando a perpetuar essa insanidade. Ser verdadeiramente sensato em tal cultura é de alguma forma parecer ser “anormal”. Cultivar essa “anormalidade” é recuperar a sanidade.
3. No nível mais fundamental, a fonte dessa loucura está na nossa socialização e aculturação em uma falha epistemológica e ontológica em nosso pensamento sobre “o que é real?”, “Qual é a natureza do mundo?” E “quem sou eu?” Persistir em comportamentos fundados sobre uma visão equivocada da realidade perpetua a destruição da vida, podendo levar à destruição da cultura que assume esses pontos de vista.
4. Construída sobre a separação linguística entre sujeito e objeto, há uma tendência de nossa cultura para pensar que a realidade é composta de “coisas”. Qualquer visão da realidade baseada em “coisas” automaticamente leva a uma visão instrumental de manipulação desta realidade, que se baseia em sua raiz numa visão dominadora de controle, do exercício de poder-sobre, em última análise, radicada no jogo competitivo de soma zero, do poder em guerra para matar (*Thanatos*) outros, evitando assim ser morto.
5. “Realidade” é composta principalmente de resposta e coevolução cooperativa ganha-ganha, de jogos de soma positiva dos processos de fluxo, em que o que vemos como “coisas” são meramente nós temporários, aparentemente “congelados” em nossa consciência em uma transição temporária entre o que eram e o que eles acabarão por se tornar. Esses fluxos de energia, de matéria, de informação e de entropia caótica, direcionam o fluxo do tempo e da aparência do espaço em que vivemos.
6. Poder, em uma realidade alternativa, decorre do poder do próprio fluxo para criar (*Eros* ou Amor). Nós também somos apenas *nodos* temporários nesse fluxo que nasceu com o início do tempo e do espaço e que só cessará no final do tempo e do espaço. Meditar sobre a realidade destes fluxos ajuda a nos libertar de *Thanatos* (o fim da vida complexa na Terra).
7. O Cosmos como um todo, até agora, representa um processo de transição única macrocósmico do fluxo de tempo e espaço a partir do Alpha de “não-coisa” (O Nada infinito) ao final de um Ômega Todo Consciente. A resposta à pergunta “Quem eu sou” é “que eu sou uma pequena parte do caminho (o fulcro) através do qual o Cosmos está se tornando consciente de si mesmo, e através dessa consciência, é libertadora todo o seu potencial criativo (*Eros*)”.

8. Estamos, pois, atualmente presos na Grande Virada, uma transição que vem crescendo além das antigas *Civilizações Globais de Crescimento Industrial* (CCI) de *Thanatos* (construídas atualmente sobre o poder de destruir) para uma nova *Sociedade Planetária de Manutenção da Vida* (SMV), de *Eros* (construída sobre o poder de criar). A Grande Virada vai ‘extrair nossa raiz quadrada’ (todos na terra, ou seja, é meta-democrática), e multiplica-la por todos nós (obrigando-nos a alcançar o nosso pleno potencial em nos *tornarmos humanos*).

9. Estamos vivendo no ponto de inflexão entre o CCI e o SMV desde as duas guerras mundiais, particularmente desde os anos 1960, e atualmente presos em uma culturalmente perigosa “zona de fibrilação”, onde as características de ambos CCI e SMV se apresentam simultaneamente. Este é um “ponto de inflexão” fase de transição entre a reação em cadeia explosiva e destrutiva da CCI e as partes que reforçam a sustentabilidade em um ciclo de transição para uma SMV.

10. A tentativa de se agarrar à velha CCI (e evitar a morte suicida) está criando uma contradição global sistêmica (uma contração incapaz de ser resolvido dentro do sistema atual) que nos mantém fibrilando e está impedindo o nascimento da nova cultura, e assim nos impulsionando inexoravelmente em direção a um cenário de colapso e “desastre”, com mortandade em massa, no qual findam todas as civilizações e adentra-se em uma idade de trevas.

11. Nesta zona fibrilação, temos uma situação de “poder duplo” em que:

- As velhas hierarquias de dominação têm todo o poder e legitimidade, mas não têm capacidade para resolver problemas. Eles se tornaram parte do problema, não parte da solução.
- As novas heterarquias emergentes, holarquias, ou “panarquias” não têm legitimidade ou autoridade, mas têm o poder de resolver os nossos problemas.

12. Este duplo poder é mantido por nossa própria dissonância cognitiva, a diferença entre o que pensamos (nossa teoria) e como nos comportamos (nossa prática). Isto por sua vez se baseia na crença defeituosa na separação perpétua do nosso Eu (o indivíduo) do outro (o meio ambiente ou mundo). *Eros* é a união religação do Eu divino (I) com o divino Outro (Tu) (mútuo amado com a amante), em pensamento e ação. *Thanatos* é a sua separação e desconexão.

13. Transitar além destas formas defeituosas de pensamento e ação, do eu e do outro, é a tarefa central dos nossos tempos. A melhor maneira de fazer essa transição é comprometer-se pessoalmente a se envolver em um projeto de Gaia.

14. Um Projeto Gaia é um projeto que é construído a partir dos seguintes objetivos Gaia. É um projeto sobre:

- **Crescimento pessoal:** somos mais (e menos) do que pensamos que somos. Nossa autoimagem é o nosso maior limite, pois estabelece um padrão de auto preconceito que é viciante e difícil de escapar.
- **Reforço da comunidade.** A maioria parece não compreender que uma autêntica comunidade é determinada pela qualidade das mudanças e trocas que nos ligam de uma forma local e íntima.
- **Trabalho em Serviço à Terra.** A cultura de *Thanatos* toma para si, mas tem dificuldade em dar. Um projeto de Gaia dá mais do que recebe, restabelecendo o equilíbrio para incentivar a sustentabilidade e o florescimento de toda a vida.

15. O objetivo de todos os Projetos Gaia é incentivar a interconexão profunda do brincar com o trabalho (ou seja, ‘*plork*’ – [N.T.: contração de *pleasure and work*, prazer e trabalho]) que está no centro do Universo de uma forma sustentável e sustentadora a todos, tanto o ser humano e os mundos mais-que-humanos dos quais participamos. Baseia-se na grande jornada do herói:

- **Sonho** – transição através da intenção realizada a partir da Fonte (*Ein*) Emanação (*Atzilut*) para o Entendimento manifesto (*Berias*) (ou seja, o *Yod* ou estágio Alfa).
- **Plano** – transição do Entendimento manifesto (*Berias*) da interconexão de todos os fenômenos para a Formação (*Yetzirah*), o (*Heh* ou estágio “r”).
- **Ação** – a transição da compaixão da Formação (*Yetzirah*) para a ação material (*Assiah*) comprometemo-nos no mundo, e o (*Vav* - ou estágio “K”).

- **Celebração** – a transição alegre da ação material (*Assiah*) de volta para a fonte original (*Ayin*). (*Heh* - ou estágio “Ômega”).

16. Nós não podemos impedir o colapso da CCI. Atualmente, a CCI está ocupada em extrair os últimos dos seus poderes para ganhar dinheiro através da destruição suicida de si mesma, e assim aumentando o risco de minar a complexidade da vida do planeta que sustenta a todos nós. Não podemos impedir a vinda da Idade das Trevas, que inevitavelmente se seguirá a este colapso da CCI. Mas através desta brincadeira de trabalhar juntos em projetos Gaia podemos acender os faróis para que a Idade das Trevas que está chegando seja mais rápida, curta e menos sombria e destrutiva.

17. Para aumentar nossas chances de sobrevivência, e ajudar a minimizar a morte e a destruição da Idade das Trevas, há sete coisas que podemos começar a fazer desde já.

- **Primeiro: Construa comunidades de cuidado e compartilhamento** como se nossas vidas dependessem disso. Elas dependem. Em uma Idade das Trevas, os que vivem nessas comunidades estão mais propensos a sobreviver. Os isolados e sozinhos tendem a perecer.
- **Segundo: Pratique a simplicidade radical.** Evite depender de sistemas CCI complexos, que geram risco de destruição de vidas. Aumentar essa complexidade reduz a qualidade de nossas vidas e nos rouba tempo. Eles vão entrar em colapso dura e rápida.
- **Terceiro: Cultive e maximize a criatividade.** Aumentar a nossa criatividade social, política, econômica, tecnológica, ecológica, científica, artística, cultural e espiritual.
- **Quarto: Cultive a sabedoria de não violência.** CCIs em colapso perpetuam a ignorância militante de guerras e fundamentalismos de todos os tipos. Aumenta a violência dentro e entre famílias, comunidades, regiões e nações, e isso só pode ser minimizado através da não violência.
- **Quinto: Preservar o conhecimento.** Em uma Era de Trevas, a sabedoria desaparece e torna-se conhecimento, que se torna mero entendimento, que é inundado por informação, então em dados e depois desaparece como ruído. As superstições surgem. Durante a Idade das Trevas esquecem que o conhecimento se perde e depois esquecem que esqueceram.
- **Sexto: Ressacralizar da Terra.** A Matéria (o físico) e o Espírito (o espiritual) não são separados. Precisamos adotar práticas cotidianas espirituais inclusivas, centradas na Terra, em todas as tradições religiosas, que ajudam a manter a atenção plena, promover a interconectividade e curar todas as separações.
- **Sétimo: Construir sistemas monetários que sustentem os outros seis.** Nossos sistemas econômicos são construídos sobre a concorrência e não sobre a cooperação, e exigem um crescimento sem fim para sobreviver. Eles se tornaram cancerosos e precisam ser substituídos por sistemas que promovam a vida, não a destruam.

Mesmo na ausência de uma Idade das Trevas, estas sete tarefas são positivas. Nós não temos como perder.

18. Muitas pessoas já estão envolvidas em diferentes tipos de projetos Gaia, mesmo sem estar cientes de que este é o que estão fazendo. Três tipos de trabalho Gaia ocorrem em Projetos Gaia:

- **O trabalho das mãos:** Deter o ritmo de destruição pela CCI. Este é o trabalho da comunicação não violenta, o *lobby*, a escrita de submissão e protestos de não conformidade. Isto é desgastante, essencial e necessário, mas não suficiente. Vai salvar vidas (tanto humanas como mais-que-humanas), mas não pode por si só produzir a Grande Virada.
- **O trabalho da cabeça:** Construir as novas instituições da SMV. Esta é a criação conceitual, social, econômica, financeira e tecnológica e construção dos elementos do SMV. É necessária, mas não suficiente, pois a CCI tem uma enorme capacidade de cooptar quase todas as “coisas” em sua própria perpetuação.
- **O trabalho do coração:** Alcançar a mudança de consciência e comportamento necessários para apoiar e manter a transição para uma SMV do futuro. Este é o complemento necessário para o trabalho da mão e o trabalho da cabeça.

19. Para apoiar o trabalho lúdico de Projetos Gaia, o que muitas vezes falta é a existência consciente de um local, centrado no vazio, uma “Rede de Apoio a Projetos”, que se compromete a apoiar quaisquer Projetos Gaia, ajudando-os a se tornar extremamente bem sucedidos e contribuindo para a transição para o SMV. A natureza essencial da Fundação Gaia compreende o estabelecimento dessas redes não hierárquicas aninhadas e de centro vazio.

20. A abordagem Dragon Dreaming tem em seu núcleo:

- A internalização desses quadros explicativos como base para a ação de criação de projetos extremamente bem-sucedidos e
- A criação de Redes Locais de Apoio a Projetos, que reúnem recursos para:
 - i. O crescimento pessoal, reunindo as pessoas em
 - ii. Comunidades fortalecidas, que
 - iii. Trabalham em serviço à Terra

21. Para alcançar essa transição Grande Virada, é necessário ganhar a capacidade de viver mais plenamente no “*quarto tempo*” - não apenas no aqui e agora, embora a capacidade de estar atento no presente é essencial, não bloqueado no passado, e não para sempre sonhando com o futuro, mas, nesse processo de sonhar e fazer isso é ‘*cada quando*’, segurando presente, passado e futuro juntos para que possamos desenhar simultaneamente sobre a força, amor e perseverança de nossos antepassados e com as necessidades do nossos futuros descendentes, oferecendo orientação e inspiração para trilhar com segurança os caminhos pelos quais começamos a esta ‘*ex-plor-ação*’ (o processo de expansão coletiva do nosso “trabalho lúdico” mútuo)...

A tradução para o português, revisão e divulgação deste e de outros textos de *Dragon Dreaming* é fruto de uma iniciativa colaborativa e voluntária que endossa a ética de Crescimento Pessoal, Formação de Comunidades e Serviço à Terra – encontramos em *Dragon Dreaming* contribuições significativas para as mudanças necessárias à nossa sociedade.

Se você deseja colaborar ou conhecer mais, acesse:

Dragon Dreaming Brasil – <http://www.dragondreamingbr.org>

Dragon Dreaming Brasil no Facebook – <https://www.facebook.com/groups/107192366047436/>

Dragon Dreaming International – <http://www.dragondreaming.org/en>